

AUTOMENTALIDADE DA ESCASSEZ (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automentalidade da escassez* é o resultado da elaboração mental da consciência, homem ou mulher, provocando sensação de insuficiência de recursos advinda da incapacidade cognitiva e habilidade na captura das benesses diárias da vida, prevalecendo o foco nas condições faltantes sabotando a própria evolução.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *mentalidade* procede do idioma Francês, *mentalité*, “conjunto de crenças e hábitos do espírito que informam e comandam o pensamento do indivíduo; estado de espírito, disposições psicológicas ou morais”. Surgiu no mesmo Século XIX. O termo *escasso* provém do idioma Latim Vulgar, *excarsus*, “colhido”, de *excarpus*, e este do idioma Latim, *excerpere*, “separar, apartar, tirar de entre muitos, extrair, colher, escolher”, e este derivado de *carpere*, “retirar, apanhar, colher”. Apareceu no Século XIV. A palavra *escassez* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Automentalidade da penúria. 2. Automentalidade do desprovimento de recursos. 3. Pensenidade voltada à escassez. 4. Gatilho mental de carências.

Neologia. As 3 expressões compostas *automentalidade da escassez*, *automentalidade simples da escassez* e *automentalidade composta da escassez* são neologismos técnicos da Mentsomatologia.

Antonimologia: 1. Automentalidade da abastança. 2. Automentalidade da suficiência. 3. Automentalidade de provimento de recursos. 4. Visão de autossuficiência.

Estrangeirismologia: a mentalidade *soi de pénurie*; a ausência do *breakthrough* mentalsomático; o *design* da cognição; a falta de *brainstorm* facilitador de nova associação ideativa; o *modus operandi* ideativo anacrônico; os *inputs* automáticos cerebrais; o *looping* pensêntico; o *mindset* fixo; o *trigger* da mentalidade da escassez.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente da falta de autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades evolutivas.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Há mentalidades fetais. Tempo: patrimônio pessoal. Valorizemos nosso tempo.*

Coloquiologia: o *elefante branco* na sala; o ato de fazer *tempestade em copo d'água*; a visão pessoal do *copo meio vazio*; a sensação de *faltar tudo*.

Citaciología: – *Nós vivemos na escassez em um mundo de abundância* (Daniel Gualberto, 1980–). *Vivemos num Universo abundante – a escassez nada mais é do que o reflexo das nossas crenças limitantes* (Luís Alves, 1963–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Mentalsomaticidade.** A **autofocagem** e a priorização da atuação mentalsomática, em tempo integral, em todas as áreas de atividades da vida, não se trata apenas da autorganização, mas implica na autovivência lúcida contínua”.

2. “**Mente.** Nossa **mente** é tão impressionável quanto o papel branco, no qual escrevemos, ou a tela virgem sobre a qual pintamos. Assim, podemos começar a entender a insônia e as impressões que mantêm as preocupações”.

3. “**Penúria.** A **penúria intraconsciencial** é a pior que existe”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escassez; os cognopenseses permitindo a auto-compreensão da estruturação mental; a cognopensenidade; os penseneses reeducativos; a pensenidade reeducativa; a reorganização dos fluxopenseses; a fluxopensenidade realista; a falta de lucidez

pensêncica expressa na tomada de decisões; o direcionamento pensêncico condicionado à percepção de elementos faltantes; os pensenes retrógrados fixados na holobiografia; o bloqueio pensêncico superando a *expertise* atual; a reformulação pensêncica aprendida; a introjeção da neopensenidade *large*; o desenvolvimento das sínteses pensênicas claras e simples; o paradigma consciencial facilitando a ressignificação pensêncica.

Fatologia: a automentalidade da escassez; a falta de reconhecimento e aceitação dos elementos disponíveis; a incapacidade de administração das condições faltantes; a capacidade limitada de processar informações; a percepção relativa; a perda da visão periférica; o assoberbamento diário; a autocognição capturada pela falta dos recursos; o desempenho cognitivo a menor; a desordem cerebral; o desperdício, distração e divagação constantes; a divisão de foco; o embotamento cognitivo; os empecilhos dificultadores do planejamento da vida; a ausência de controle dos impulsos; a nulificação dos esforços; a sucumbência à escassez afetando a capacidade cognitiva e o controle executivo da mente; a carência criando carga adicional acima de todas as preocupações; o estresse causado pela escassez sendo mecanismo biológico; a fadiga neural; a sensação de falta de alimentos saudáveis, merecimento de oportunidades e bons acontecimentos; os procedimentos de fuga da escassez gerando ataque à própria consciência; a inibição de objetivos; a perspicácia reduzida causada pela falta de perspectivas de futuro; a negligência aos valores pessoais sem o controle consciente; o isolamento social abalando a autestima; as somatizações decorrentes das limitações para a recuperação da abastança; o *locus* interno fragilizado; o autempenho na superação do receio real ou imaginário paralisador do cérebro; a reciclagem do perdularismo; a evitação da distorção da realidade consciencial; o tempo exíguo motivando o sentido de urgência de recin; a transição da visão pessimista, catastrófica do futuro para o olhar traforista; a vivência do paradigma consciencial oportunizando novas perspectivas.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão imperfeita do paracérebro com o cérebro; a ausência da identificação de sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autassédio diurno; as parapercepções bloqueadas por medo de não ter os recursos parapsíquicos necessários; o bloqueio parapsíquico gerado pela fixação nos recursos intrafísicos; a Para-História Pessoal influenciando a vida atual; as carências de retrovidas não superadas; a afinidade com consciex do mesmo padrão carente; a autoconscientização da real procedência e natureza multidimensional da consciência; a hipótese plausível de automerecimento para frequentar o *Curso Intermisivo* (CI); os paraprendizados do CI orientando a busca pela atualização autopensêncica; a interassistência multidimensional decorrente das reciclagens pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo falta de recursos-autodesorganização pensêncica*; o *sinergismo condições adversas-pensenidade traforista*; o *sinergismo autoconscientização do comportamento improdutivo-mudança pensêncica*.

Principiologia: o princípio “*isso também passa*”; o princípio de evoluir pelo contrafluxo; o princípio “*se não é bom, não serve mesmo*”; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de exemplarismo pessoal (CEP); o código pessoal de aproveitamento da capacidade intelectiva.

Teoriologia: a teoria da Ciência Cognitiva; a teoria da economia comportamental; a teoria da escassez intrafísica.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do sobreapareamento cognitivo; a técnica do autenfrentamento diário; a técnica de menos ser mais; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.

Voluntariologia: a falta de recursos podendo dificultar a expressão mentalsomática do voluntário; as recins possibilitando o aproveitamento evolutivo no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico da Autevoluciología; o laboratório conscienciológico da Autorganizacio-

logia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da Somatologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Pense-nologia; o Colégio Invisível da Recéxis.

Efeitológia: o efeito da escassez gerando bloqueios cognitivos; o efeito da carência de saúde provocando medo da escassez de dinheiro; o efeito da ausência de práticas interassistentiais causando intoxicações energéticas; o efeito do autoposicionamento na sustentabilidade das melhores interpretações fatuísticas.

Neossinapsologia: as sinapses cristalizadas a partir do bloqueio cognitivo; as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes; a necessidade de autossuperações para formação de neossinapses da abastança; a urgência de neossinapses para ressignificar conceitos e proceder a novas escolhas.

Ciclogia: o ciclo da vida humana; o ciclo nocivo da falta de recursos; o ciclo patológico da crença do não merecimento; o ciclo estagnador da cegueira quanto às oportunidades; o ciclo dos pensenes autodestrutivos; o ciclo das conquistas gradativas da pensenidade antivitimizada; o ciclo reconhecimento dos aportes-retribuição dos aportes.

Enumerologia: a atualização pensônica sobre a escassez afetiva; a atualização pensônica sobre a escassez alimentar; a atualização pensônica sobre a escassez de energias; a atualização pensônica sobre a escassez econômico-financeira; a atualização pensônica sobre a escassez das relações sociais; a atualização pensônica sobre a escassez da saúde; a atualização pensônica sobre a escassez do tempo.

Interaciología: a interação pobreza-redução da inteligência fluida-diminuição do controle executivo; a interação falta de tempo-perda de prazos; a interação condições físicas-condições mentais.

Crescendologia: o crescendo capacidade de raciocinar de maneira abstrata-resolução de problemas pela experiência e criatividade; o crescendo não valorização do tempo intrafísico-conscientização da oportunidade da vida intrafísica-inadmissão de desvios evolutivos.

Trinomiologia: as amarras autoimpostas explicitadas no trinômio não posso-não mereço-não tenho valor; a erradicação do trinômio escassez-redução cognitiva-perda evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo autamentalidade large / autamentalidade perdulária; o antagonismo autamentalidade da pobreza / autamentalidade da abastança; o antagonismo opção pela vivência minimalista / condições mínimas impostas.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência poder ter capacidade laboral e não ter trabalho; o paradoxo da escassez financeira tendo bens; o paradoxo da solidão intrafísica em meio a 8 bilhões de consciências.

Politicologia: a política da abastança; a política do ter.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo; a lei da estratégia de vida “satisficing”; a lei do custo-benefício.

Filiologia: a evolucionifilia.

Fobiologia: a apeirofobia; a autofobia; a atiquifobia; a ataxofobia; a cacorrafobias; a fobofobia; a isolofobia; a mnemofobia.

Sindromologia: a síndrome da carência material; a síndrome da carência afetiva; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da escassez de energias.

Maniologia: a mania de se autodesmerecer; a mania de considerar-se fracassado; a mania de procrastinar; a mania de desejar muito além do necessário.

Mitologia: o mito de se ter pouco tempo; o mito de o dinheiro ser tudo; o mito de o dinheiro não estar ao alcance pessoal.

Holotecologia: a somatoteca; a coerencioteca; a energoteca; a egoteca; a patopensenoteca; a psicopatoteca; a prioroteca; a problematicoteca; a traferoteca.

Interdisciplinologia: a Mentsomatologia; a Anticosmoeticologia; a Autassedilogia; a Carenciologia; a Egologia; a Equivocologia; a Pensenologia; a Reeducaciologia; a Parapedagogia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência inconsciente; a isca humana inconsciente; o ser autovitimizado; a consciência procrastinadora.

Masculinologia: o autassediado; o autenganado; o autoperturbado; o aprendiz; o autodidata; o estudosos; o inversor existencial; o reciclanter existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a autassedizada; a autenganada; a autoperturbada; a aprendiz; a autodata; a estudiosa; a inversora existencial; a reciclanter existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens difficultator*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens consumans*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autamentalidade *simples* da escassez = a estruturação pensêntica carente embasada em único fator; autamentalidade *composta* da escassez = a estruturação pensêntica carente embasada pela associação de 2 ou mais fatores.

Culturologia: a contracultura da crença “o Cosmos provê”; a cultura da dramatização; a cultura da escassez consoante os padrões intrafísicos; a cultura de se ter tudo.

Terapeuticologia. A reciclagem da autamentalidade da escassez pode ser desenvolvida em 4 etapas, listadas na ordem funcional, entre as inúmeras técnicas conscienciológicas favorecedoras da reestruturação pensêntica:

1. **Autoidentificação:** observação diurna buscando identificar os momentos dos monoideísmos negativos promovidos pela sensação de carência e a motivação de priorizar a pensabilidade de penúria.
2. **Autovibração:** autorganização energética; aplicação vigorosa da mobilização básica das energias (MBE); o estado vibracional profilático.
3. **Autexperimentação:** a testagem da veracidade ideativa por meio dos fatos e para-fatos.
4. **Recin:** a construção de novas possibilidades de pensar; a mudança do pensamento cronicificado irreal pela neoideia factual; a verificação da repercussão holossomática da neoconstituição ideativa.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autamentalidade da escassez, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
07. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Automegatrafismo:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
10. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Fluxo autorreeducaciológico:** Reducaciologia; Homeostático.
12. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
13. **Nó górdio antievolutivo:** Autenfrentamentologia; Nosográfico.
14. **Pensamento limitado:** Pensenologia; Nosográfico.
15. **Transcendência da mediocridade:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A AUTOMENTALIDADE DA ESCASSEZ INCAPACITA VIVENCIAR A INTRAFISICALIDADE COM FLUIDEZ. URGE A RE-EDUCAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE PARA ENGAJAR-SE NO FLUXO EVOLUTIVO HOMEOSTÁTICO E ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa em si sensações constantes relacionadas a falta de recursos? Qual a frequência desses pensenes no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. Brown, Brené; *A Coragem de Ser Imperfeito – Como Aceitar a Própria Vulnerabilidade, Vencer a Vergonha e Ousar Ser quem Você é* (Daring Greatly); revisores Clarissa Peixoto; *et al.*; trad. Joel Macedo; 208 p.; 13 partes; 7 caps.; 71 enus.; 1 microbiografia; 14 notas; 1 anexo; 76 refs.; 10 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; 46 enum.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 18 a 26.
2. Leaf, Caroline; *Ative Seu Cérebro: O Segredo para Ser Feliz, Ter Mais Saúde e Pensar Melhor* (Switch On Your Brain); trad. Glória Hefzibá; 240 p.; 2 partes; 15 seções; 8 esq.; 5 fotos; 4 webgráficos; 20 x 10 x 3 cm; Chara; Brasília, DF; 2018; páginas 61, 175, 205 e 231 a 313.
3. Mullainathan, Sendhil; & Shafir, Eldar; *Escassez: Uma Nova Forma de Pensar a Falta de Recursos na Vida das Pessoas e nas Organizações* (Scarcity: Why Having too Little Means so Much); trad. Bruno Casotti; 382 p.; 3 partes; 10 seções; 2 microbiografias; 3 anexos; alf.; 21,5 x 14,5 x 3 cm; br.; Best Business; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 33 a 40, 47 e 57.
4. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 423 a 428.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.286 e 1.529.
6. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 232, 246 e 329.

S. A.